



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 23 de junho de 2004 - Nº 116

TERESINA - PIAUÍ

Wellington lamenta morte de Brizola



Dias interrompeu audiência

O governador Wellington Dias foi informado do falecimento do ex-governador Leonel Brizola instantes após o anúncio do fato pela imprensa, durante audiência que mantinha com lideranças da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no Salão Azul do Palácio de Karnak. Ele chegou a interromper a reunião com os sindicalistas para colher detalhes da notícia ao telefone com o deputado estadual Flávio Nogueira do PDT.

O governador lamentou profundamente a morte de Brizola,

ressaltando a grande importância da trajetória dele na política nacional. "Brizola foi uma das peças fundamentais para o restabelecimento da democracia nacional após o regime militar que se instalou no Brasil em 1964", lembrou Wellington que, ainda na noite de segunda-feira (21), decretou luto oficial durante três dias no Estado.

Os representantes dos sindicatos que se encontravam reunidos com o governador também manifestaram pesar pela morte de Leonel Brizola.

Oficinas dos artesãos serão construídas em julho

O Governo do Piauí vai assinar, ainda este mês, convênio com a Associação dos Artesãos do Bairro Poti Velho, zona Norte, para construção de 23 oficinas de produção. Foi o que informou nesta terça-feira (22), o secretário estadual de Infra-Estrutura, Bertolino Campos.

A obra vai custar R\$ 158 mil que já estão disponibilizados, restando apenas alguns detalhes para a construção dessas oficinas que há muitos anos são reivindicadas pelos artesãos do Poti Velho.

O projeto das oficinas de produção e comercialização de produtos artesanais foi elaborado pela Associação da categoria. A Secretaria de Infra-Estrutura vai fornecer o material de construção, que

será adquirido nas olarias da zona Norte e os artesãos vão construir as oficinas em regime de mutirão.

"O governador Wellington Dias tem pressa em assinar esse convênio com a Associação dos Artesãos do Poti Velho", conta Bertolino Campos, acrescentando que entrou em contato com o procurador geral do Estado, Plínio Klérton, para agilizar a assinatura desse convênio.

Bertolino explicou que todo projeto passa pela Procuradoria do Estado, mas está certo que essas oficinas serão construídas ainda em julho no Poti Velho. "Essa obra vai incrementar o turismo na zona Norte, gerando emprego e renda", acrescenta Bertolino Campos

Ministério aumenta cobertura do PETI no Piauí

Mais 5.734 crianças e adolescentes piauienses deixaram de ser vítimas do trabalho infantil. Essa conquista deve-se à ampliação do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), que tem o objetivo de retirar crianças e adolescentes de 7 a 15 anos do trabalho considerado perigoso, penoso, insalubre ou degradante pela OIT.

A partir de agora, o PETI, mantido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, estará beneficiando 29.755 piauienses em 222 municípios do Estado, através da concessão de bolsas no valor de R\$ 25,00 para a maioria dos municípios e R\$ 40,00 para Teresina, Parnaíba e Luís Correia, que foram os primeiros municípios a serem contemplados com o Programa, em 2001.

Além disso, o programa também oferece jornada ampliada para todos os beneficiados. Esta jornada, que é de responsabilidade do Governo Municipal, acontece de segunda a sexta, oferecendo atividades como reforço escolar, atividades esportivas, artísticas, pedagógicas e de lazer, respeitando o período em que a criança está na escola.

Ampliação

O Governo do Estado através da Sasc fez um levantamento da demanda reprimida no Programa e enviou ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que acatou a solicitação, levando em conta também uma pesquisa da PENAD/2002 (Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar), que coloca o Piauí no ranking dos maiores índices de trabalho infantil no país.

Essa iniciativa contou com uma ação conjunta entre Sasc (Secretaria de Assistência Social e Cidadania), DRT, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Governos Municipais, Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e a Comissão Intergestora Bipartite.

Além disso, no funcionamento do Programa, a Sasc atua como órgão coordenador da Política de Assistência Social do Estado, tendo como responsabilidade monitorar o Programa no Estado do Piauí, zelando para que as ações sejam prestadas com qualidade. "O benefício do Programa ao Estado é para que todos os piauienses vejam mais crianças na escola e menos no trabalho infantil", destaca a secretária da Assistência Social do Estado, Rosângela Sousa.

Secretário defende política antidrogas no Piauí

Ao participar da abertura da VI Semana Nacional Antidrogas, o secretário da Justiça e de Direitos Humanos, Henrique Rebêlo, que representou o governador Wellington Dias, defendeu a execução de uma política eficaz de combate e repressão às drogas. Autoridades governamentais e representantes de entidades terapêuticas participaram da solenidade, no último sábado, 19, no auditório da Central de Artesanato Mestre Dezinho. O tema deste ano é: O primeiro passo para um caminho sem saída.

Até o dia 26 deste mês, o Conselho Estadual de Entorpecentes (Conen), ligado à Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos, vai promover um conjunto de ações destinadas à redução do uso de drogas no Piauí. A Semana Antidrogas é um evento realizado simultaneamente em todos os estados brasileiros e visa reforçar as campanhas promovidas pelos Conens para combater as drogas.

Durante toda a semana, o Conen do Piauí espera mobilizar a sociedade e entidades de classe para viabilizar uma política eficaz para prevenção, combate, repressão, tratamento e redução do uso de drogas e entorpecentes. "Nós estamos conclamando toda a sociedade piauiense para a construção coletiva de uma política eficaz de combate às drogas", frisa o secretário da Justiça e de Direitos Humanos, Henrique Rebêlo.

A programação da VI Semana Nacional Antidrogas incluiu a participação na Caminhada da Fraternidade, o seminário Políticas Públicas sobre Drogas - exposição das políticas sobre drogas no Brasil, Canadá, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, Suécia e Suíça, visita às comunidades terapêuticas, exibição de filmes, exposição de trabalhos em escolas, praças públicas e centros de recuperação. Também será realizada a Corrida sem Drogas e o Campeonato de Futebol de Salão, no Centro de Educação Comunitária do Parque Itararé.